

**SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA.****1.1 Identificador do produto.**

Nome do produto: Multiusos WC Anticalcário

**1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas.**

Limpeza e higienização de casas de banho.

**1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança.**

Empresa: **GREENDET, LDA**  
Endereço: Urbanização do Cardal, lote 6  
Distrito: Coimbra  
Telefone: + 351 239 952 216  
Fax: + 351 239 952 216  
E-mail: geral@greendet.pt  
Web: www.greendet.pt

**1.4 Número de telefone de emergência:**

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV) (+351) 800 250 250.  
Atendimento médico 24 horas por dia, 7 dias por semana.

**SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS.****2.1 Classificação da substância ou mistura.**

Segundo o Regulamento (EU) No 1272/2008:

- Eye Dam. 1 : Provoca lesões oculares graves.  
Flam. Liq. 3 : Líquido e vapor inflamáveis.  
Skin Corr. 1 : Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

**2.2 Elementos do rótulo.****Rótulo de acordo com o Regulamento (EU) No 1272/2008:**

Pictogramas:



Palavras-sinal:

**Perigo**

Frases H:  
H226 Líquido e vapor inflamáveis.  
H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

Frases P:  
P210 Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.  
P260 Não respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.  
P264 Lavar ... cuidadosamente após manuseamento.  
P280 Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/protecção ocular/protecção facial.  
P305+P351+P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.  
P310 Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico/...  
P370+P378 Em caso de incêndio: para extinguir utilizar....

Contém:

ácido fosfórico a, ácido ortofosfórico a  
Quaternary ammonium compounds, benzyl-C12-16-alkyldimethyl, chlorides  
Álcoois, C11-13-ramificados, etoxilados

**2.3 Outros perigos.**

Em condições de uso normal e na sua forma original, o produto não tem efeitos negativos sobre a saúde e o meio ambiente.

**SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES.**
**3.1 Substâncias.**

Não Aplicável.

**3.2 Misturas.**

Substâncias que representam um perigo para a saúde ou o meio ambiente de acordo com a Regulamento (CE) No. 1272/2008, têm atribuído um limite de exposição comunitário no lugar de trabalho, estão classificadas como PBT/ mPmB ou incluídas na Lista de Candidatos:

| Identificadores   | Nome  | Concentração | (*)Classificação -Regulamento 1272/2008                          |  |
|---|---|--------------|--|--|
|   |   |              | Classificação  | Limites de concentração específicos  |
| N. Índice: 603-117-00-0<br>N. CAS: 67-63-0<br>N. CE: 200-661-7<br>N. registo: 01-2119457558-25-XXXX   | [1] propan-2-ol, álcool isopropílico, isopropanol                     | 1 - 10 %     | Eye Irrit. 2, H319 - Flam. Liq. 2, H225 - STOT SE 3, H336        | -  |
| N. CAS: 68439-54-3  | Álcoois, C11-13-ramificados, etoxilados                               | 3 - 10 %     | Asp. Tox. 1, H304 - Eye Dam. 1, H318                             | -  |
| N. CAS: 68424-85-1<br>N. CE: 270-325-2  | Quaternary ammonium compounds, benzyl-C12-16-alkyldimethyl, chlorides | 3 - 5 %      | Acute Tox. 4, H302 - Aquatic Acute 1, H400 - Skin Corr. 1B, H314 | -  |
| N. Índice: 015-011-00-6<br>N. CAS: 7664-38-2<br>N. CE: 231-633-2<br>N. registo: 01-2119485924-24-XXXX | [1] ácido fosfórico a, ácido ortofosfórico a                          | 1 - 10 %     | Skin Corr. 1B, H314  | Skin Corr. 1B, H314: C ≥ 25 %<br>Skin Irrit. 2, H315: 10 % ≤ C < 25 %<br>Eye Irrit. 2, H319: 10 % ≤ C < 25 % |

(\*)O texto completo das frases H é pormenorizado na secção 16 desta Ficha de Segurança.

[1] Substância à qual se aplica limite de exposição comunitário no local de trabalho (ver secção 8.1).

**SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS.**
**4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros.**

Nos casos de dúvida, ou quando persistirem os sintomas de mal-estar, solicitar atenção médica. Não administrar nunca nada por via oral a pessoas que se encontrem inconscientes.

**Inalação.**

Situar o acidentado ao ar livre, mantê-lo quente e em repouso, se a respiração for irregular ou se detiver, praticar respiração artificial.

**Contacto com os olhos.**

Lavar abundantemente os olhos com água limpa e fresca durante, pelo menos, 10 minutos, puxando para cima das pálpebras e procurar assistência médica. Não permita que a pessoa se esfregue o olho afetado.

**Contacto com a pele.**

Tirar a roupa contaminada. Lavar a pele vigorosamente com água e sabão ou um limpador de pele adequado. NUNCA utilizar dissolventes ou diluentes.

**Ingestão.**

Se acidentalmente foi ingerido, procurar imediatamente atenção médica. Mantê-lo em repouso. NUNCA provocar o vômito.

**4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados.**

Producto Corrosivo: o contacto com os olhos ou com a pele pode provocar queimaduras, a ingestão ou inalação podem provocar danos internos; caso tal aconteça, será necessária assistência médica imediata.

O contato com os olhos pode produzir danos irreversíveis.

**4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários.**

Solicite ajuda médica de imediato. Não administrar nunca nada por via oral a pessoas que se encontrem inconscientes. Não induzir o vômito. Se a pessoa vomitar, isole as vias respiratórias. Cubra a zona afetada com um compressa estéril seca. Proteja a zona afetada de pressão ou fricção.

**SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS.**

Produto inflamável, devem ser tomadas as medidas de prevenção necessárias para se evitarem riscos; em caso de incêndio, recomendam-se as medidas seguintes:

**5.1 Meios de extinção.****Meios de extinção adequados:**

Pó extintor ou CO<sub>2</sub>. Em caso de incêndios mais graves também espuma resistente ao álcool e água pulverizada.

**Meios de extinção inadequados:**

Não usar para a extinção jato direto de água. Em presença de tensão elétrica não é aceitável utilizar água ou espuma como meio de extinção.

**5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura.****Riscos especiais.**

O fogo pode produzir um espesso fumo negro. Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.

Durante um incêndio e dependendo de sua magnitude podem chegar a produzir-se:

- Vapores ou gases inflamáveis.

**5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios.**

Refrigerar com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos à fonte de calor ou fogo. Ter em conta a direção do vento. Evitar que os produtos utilizados na luta contra incêndio passem a esgotos, sumidouros ou cursos de água. Seguir as instruções descritas no plano ou planos de emergência e evacuação contra incêndios se estiver disponível.

**Equipamento de proteção contra incêndios.**

Segundo a magnitude do incêndio, pode ser necessário o uso de roupas de proteção contra o calor, equipamento respiratório autónomo, luvas, óculos protetores ou máscaras faciais e botas. Durante a extinção e dependendo da magnitude e proximidade ao fogo podem ser necessários equipamentos de proteção adicionais como luvas de proteção química, roupas termorreflectantes ou roupas estancadas a gases.

**SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS.****6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência.**

Eliminar os possíveis pontos de ignição e ventilar a zona. Não fumar. Evitar respirar os vapores. Para controlo de exposição e medidas de proteção individual, ver secção 8.

**6.2 Precauções a nível ambiental.**

Evitar a poluição de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas, bem como do solo.

**6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza.**

Conter e recolher o derrame com material absorvente inerte (terra, areia, vermiculita, terra de diatomáceas...) e limpe a área imediatamente com um descontaminante adequado.

Deposite os resíduos em recipientes fechados e adequados para a eliminação, de acordo com os regulamentos locais e nacionais (ver secção 13).

**6.4 Remissão para outras secções.**

Para controlo de exposição e medidas de protecção individual, ver secção 8.

Para a posterior eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.

**SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM.**
**7.1 Precauções para um manuseamento seguro.**

Os vapores são mais pesados do que o ar e podem espalhar-se pelo chão. Podem formar misturas explosivas com o ar. Evitar a criação de concentrações do vapor no ar, inflamáveis ou explosivas; evitar concentrações do vapor superiores aos limites de exposição durante o trabalho. O produto apenas deve ser utilizado em zonas nas quais se tenham eliminado qualquer chama desprotegida e outros pontos de ignição. O equipamento eléctrico há-de estar protegido segundo as normas adequadas.

O produto pode carregar-se electrostaticamente: utilizar sempre tomadas de terra quando o produto for transvasado. Os operários devem usar calçado e roupa anti-estáticos, e os chãos devem ser condutores.

Manter o recipiente bem fechado, isolado de fontes de calor, faíscas e fogo. Não serão utilizadas ferramentas que puderem produzir faíscas.

Evitar que o produto entre em contacto com a pele e olhos. Evitar a inalação de vapor e as névoas que se produzem durante o pulverizado. Para a protecção pessoal, ver secção 8.

Na zona de aplicação deve ser proibido fumar, comer e beber.

Cumprir com a legislação sobre segurança e higiene no trabalho.

Não utilizar nunca pressão para esvaziar os recipientes, não são recipientes resistentes à pressão. Conservar o produto em recipientes de um material idêntico ao original.

**7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades.**

Armazenar segundo a legislação local. Observar as indicações da etiqueta. Armazenar os recipientes entre 5 e 25° C, num local seco e bem ventilado, longe de fontes de calor e da luz solar directa. Manter longe de pontos de ignição. Manter longe de agentes oxidantes e de materiais fortemente ácidos ou alcalinos. Não fumar. Evitar a entrada a pessoas não autorizadas. Depois de ter aberto os recipientes, estes devem ser fechados de novo com cuidado, e colocados verticalmente para evitar derrames. O produto não está afetado pela Directiva 2012/18/UE (SEVESO III).

**7.3 Utilizações finais específicas.**

Não disponível.

**SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL.**
**8.1 Parâmetros de controlo.**

Limite de exposição durante o trabalho para:

| Nome  | N. CAS    | País               | Valor-limite  | ppm | mg/m <sup>3</sup> |
|---|-----------|--------------------|---------------|-----|-------------------|
| propan-2-ol, álcool isopropílico, isopropanol | 67-63-0   | Portugal [1]       | Oito horas    | 200 |                   |
|   |           |                    | Curta duração | 400 |                   |
| ácido fosfórico a, ácido ortofosfórico a      | 7664-38-2 | European Union [2] | Oito horas    |     | 1                 |
|   |           |                    | Curta duração |     | 2                 |
|   |           | Portugal [1]       | Oito horas    |     | 1                 |
|   |           |                    | Curta duração |     | 3                 |

Valor limite de exposição biológicos para:

| Nome  | N. CAS  | País         | Indicador biológico | VLB (Valor Biológico Limite) | Momento de amostra                        |
|---|---------|--------------|---------------------|------------------------------|---|
| propan-2-ol, álcool isopropílico, isopropanol | 67-63-0 | Portugal [1] | Acetona na urina    | 40 mg/L                      | Fim do turno no fim da semana de trabalho |

[1] De acordo com a Norma Portuguesa 1796 adotou pelo Instituto português de qualidade.

[2] According both Binding Occupational Exposure Limits (BOELVs) and Indicative Occupational Exposure Limits (IOELVs) adopted by Scientific Committee for Occupational Exposure Limits to Chemical Agents (SCOEL).

Níveis de concentração DNEL/DMEL:

| Nome   | DNEL/DMEL            | Tipo                                  | Valor                     |
|--|----------------------|---------------------------------------|---------------------------|
| propan-2-ol, álcool isopropílico, isopropanol<br>N. CAS: 67-63-0<br>N. CE: 200-661-7 | DNEL (Trabalhadores) | Inalação, Crónico, Efeitos sistémicos | 500 (mg/m <sup>3</sup> )  |
|  | DNEL (Consumidores)  | Inalação, Crónico, Efeitos sistémicos | 89 (mg/m <sup>3</sup> )   |
|  | DNEL (Trabalhadores) | Dérmica, Crónico, Efeitos sistémicos  | 888 (mg/kg bw/day)        |
|  | DNEL (Consumidores)  | Dérmica, Crónico, Efeitos sistémicos  | 319 (mg/kg bw/day)        |
|  | DNEL (Consumidores)  | Oral, Crónico, Efeitos sistémicos     | 26 (mg/kg bw/day)         |
| ácido fosfórico a, ácido ortofosfórico a<br>N. CAS: 7664-38-2<br>N. CE: 231-633-2    | DNEL (Trabalhadores) | Inalação, Crónico, Efeitos locais     | 1 (mg/m <sup>3</sup> )    |
|  | DNEL (Consumidores)  | Inalação, Crónico, Efeitos locais     | 0,73 (mg/m <sup>3</sup> ) |
|  | DNEL (Trabalhadores) | Inalação, Curto prazo, Efeitos locais | 2 (mg/m <sup>3</sup> )    |

DNEL: Derived No Effect Level, (nível sem efeito obtido) nível de exposição à substância por baixo do qual não são previstos efeitos adversos.

DMEL: Derived Minimal Effect Level, nível de exposição que corresponde a um risco baixo, que deve ser considerado um risco mínimo tolerável.

Níveis de concentração PNEC:

| Nome   | Detalhes                     | Valor                   |
|--|------------------------------|-------------------------|
| propan-2-ol, álcool isopropílico, isopropanol<br>N. CAS: 67-63-0<br>N. CE: 200-661-7 | aqua (freshwater)            | 140,9 (mg/L)            |
|  | aqua (marine water)          | 140,9 (mg/L)            |
|  | aqua (intermittent releases) | 140,9 (mg/L)            |
|  | sediment (freshwater)        | 552 (mg/kg sediment dw) |
|  | sediment (marine water)      | 552 (mg/kg sediment dw) |
|  | Soil                         | 28 (mg/kg soil dw)      |
|  | STP                          | 2251 (mg/L)             |
|  | oral (Hazard for predators)  | 160 (mg/kg food)        |

PNEC: Predicted No Effect Concentration, (concentração prevista sem efeitos) concentração da substância por baixo da qual não são esperados efeitos negativos no comportamento ambiental.





## 8.2 Controlo da exposição.

### Medidas de ordem técnica:

Prover uma ventilação adequada, o qual pode ser conseguido mediante uma boa extração -ventilação local e um bom sistema geral de extração.

|                               |   |
|-------------------------------|---|
| <b>Concentração:</b>          | <b>100 %</b>  |
| <b>Usos:</b>                  |   |
| <b>Proteção respiratória:</b> |   |
| EPI:                          | Máscara filtrante para protecção contra gases e partículas  |
| Características:              | Marcação «CE» Categoria III. A máscara deve ter um amplo campo de visão e forma anatómica para oferecer estanquidade e hermeticidade.   |
| Normas CEN:                   | EN 136, EN 140, EN 405  |
| Manutenção:                   | Não deve ser armazenada em lugares expostos a altas temperaturas e ambientes húmidos antes da sua utilização. Deve-se controlar especialmente o estado das válvulas de inalação e exalação do adaptador facial. |



|                            |   |                             |   |
|----------------------------|---|-----------------------------|---|
| Observações:               | Devem ser lidas atentamente as instruções do fabricante relativamente ao uso e manutenção do equipamento. Devem-se acoplar ao equipamento os filtros necessários em função das características específicas do risco (Partículas e aerossóis: P1-P2-P3, Gases e vapores: A-B-E-K-AX) substituindo-se em conformidade com os conselhos do fabricante.                   |                             |   |
| Tipo de filtro necessário: | A2  |                             |   |
| <b>Proteção das mãos:</b>  |   |                             |   |
| EPI:                       | Luvas não descartáveis de protecção contra produtos químicos  |                             |    |
| Características:           | Marcação «CE» Categoria III. Deve-se rever a lista de produtos químicos com os quais as luvas foram ensaiados.  |                             |   |
| Normas CEN:                | EN 374-1, EN 374-2, EN 374-3, EN 420  |                             |   |
| Manutenção:                | Dever-se-á estabelecer um calendário para a substituição periódica das luvas, tendo em vista garantir que as mesmas são substituídas antes de serem permeadas pelos contaminantes. A utilização de luvas contaminadas pode ser mais perigosa do que a falta de utilização, devido ao facto de o contaminante se poder ir acumulando no material componente das luvas. |                             |   |
| Observações:               | Devem ser substituídas sempre que se notem rupturas, fendas ou deformações e quando a sujidade exterior puder diminuir a sua resistência.   |                             |   |
| Material:                  | PVC (cloreto polivinílico)  | Tempo de penetração (min.): | > 480   |
|                            |   | Espessura do material (mm): | 0,35  |
| <b>Proteção dos olhos:</b> |   |                             |   |
| EPI:                       | Óculos de protecção com armação integral  |                             |    |
| Características:           | Marcação «CE» Categoria II. Protector dos olhos de armação integral para a protecção contra pó, fumos, nevoeiros e vapores.   |                             |   |
| Normas CEN:                | EN 165, EN 166, EN 167, EN 168  |                             |   |
| Manutenção:                | A visibilidade através dos óculos deve ser óptima, razão pela qual se devem limpar diariamente estes elementos, devendo os protectores ser desinfectados periodicamente, seguindo as instruções do fabricante.  |                             |   |
| Observações:               | Exemplos de indicadores de deterioração: coloração amarela das lentes, arranhões superficiais das lentes, rasgões, etc.   |                             |   |
| <b>Proteção da pele:</b>   |   |                             |   |
| EPI:                       | Roupa de protecção contra produtos químicos   |                             |  |
| Características:           | Marcação «CE» Categoria III. A roupa deve ficar bem justa. Deve-se fixar o nível de protecção em função um parâmetro de ensaio denominado "Tempo de passagem" (BT. Breakthrough Time) o qual indica o tempo que o produto químico demora a atravessar o material.   |                             |   |
| Normas CEN:                | EN 464, EN 340, EN 943-1, EN 943-2, EN ISO 6529, EN ISO 6530, EN 13034  |                             |   |
| Manutenção:                | Devem-se seguir as instruções de lavagem e conservação proporcionadas pelo fabricante para se garantir uma protecção invariável.  |                             |   |
| Observações:               | A concepção da roupa de protecção deve facilitar o seu posicionamento correcto e a sua permanência sem deslocação, durante o período de utilização previsto, tendo em conta os factores ambientais, juntamente com os movimentos e posturas que o utilizador possa adoptar durante a sua actividade.  |                             |   |
| EPI:                       | Calçado de segurança contra produtos químicos e com propriedades anti-estáticas   |                             |  |
| Características:           | Marcação «CE» Categoria III. Deve-se rever a lista de produtos químicos face aos quais o calçado é resistente.  |                             |   |
| Normas CEN:                | EN ISO 13287, EN 13832-1, EN 13832-2, EN 13832-3, EN ISO 20344, EN ISO 20345  |                             |   |
| Manutenção:                | Para a correcta manutenção deste tipo de calçado de segurança é imprescindível que se tenham em conta as instruções especificadas pelo fabricante. O calçado deve ser substituído no caso de qualquer indício de deterioração.  |                             |   |
| Observações:               | Deve-se limpar regularmente o calçado e secá-lo quando estiver húmido, mas sem o colocar demasiadamente perto de qualquer fonte de calor para se evitar a mudança brusca de temperatura.  |                             |   |

## SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS.

### 9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base.

Aspecto: Líquido de cheiro característico

Cor: Rosa

pH: 1-4

Ponto de fusão: N.D./N.A.

Ponto de Ebulição: N.D./N.A.

Ponto de inflamação: 42 °C

Taxa de evaporação: N.D./N.A.

Inflamabilidade (sólido, gás): N.D./N.A.

Limite inferior explosão: N.D./N.A.  
 Limite superior explosão: N.D./N.A.  
 Pressão de vapor: N.D./N.A.  
 Densidade relativa: 0,996g/ml  
 Coeficiente de partição (n-octanol/água): N.D./N.A.  
 Temperatura de auto-ignição: N.D./N.A.  
 Temperatura de decomposição: N.D./N.A.  
 Viscosidade: 1000mPa.s  
 Propriedades explosivas: N.D./N.A.  
 Propriedades comburentes: N.D./N.A.  
 N.D./N.A.= Não Disponível/Não Aplicável devido à natureza do produto.

**9.2 Outras informações.**

Não aplicável.

**SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE.**
**10.1 Reatividade.**

Se forem cumpridas as condições de armazenagem, não produz reações perigosas.

**10.2 Estabilidade química.**

Instável em contato com:

- Bases.

**10.3 Possibilidade de reações perigosas.**

Líquido e vapor inflamáveis.

Pode produzir-se uma neutralização em contato com bases.

**10.4 Condições a evitar.**

Evitar as seguintes condições:

- Alta temperatura.
- Descargas estáticas.
- Contato com materiais incompatíveis.
- Evitar o contato com bases.
- Evite temperaturas próximas do ponto de inflamação, não aqueça recipientes fechados. Evite luz solar direta e calor pode causar risco de incêndio.

**10.5 Materiais incompatíveis.**

Evitar os seguintes materiais:

- Bases.
- Matérias explosivas.
- Matérias tóxicas.
- Matérias comburentes.

**10.6 Produtos de decomposição perigosos.**

Dependendo das condições de uso, podem ser gerados os seguintes produtos:

- Vapores ou gases corrosivos.

Em caso de incêndio podem ser gerados produtos de decomposição perigosos, tais como monóxido e dióxido de carbono, fumos e óxidos de nitrogénio.

**SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA.**
**11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos.**

As salpicaduras nos olhos podem causar irritação e danos reversíveis.

**Informação Toxicológica sobre as substâncias presentes na composição.**

| Nome  | Toxicidade aguda |        |         |   |
|---|------------------|--------|---------|---|
|   | Tipo             | Ensaio | Espécie | Valor   |
| propan-2-ol, álcool isopropílico, isopropanol | Oral             | LD50   | Rat     | 5050 mg/kg bw [1]   |
|   |                  |        |         | [1] Gigena i Sanitariya. For English translation, see HYSAAV. Vol. 43(1), Pg. 8, 1978 |

|  |                   |                  |  |  |
|--|-------------------|------------------|--|--|
| N. CAS: 67-63-0                          | N. CE: 200-661-7  | Cutânea          | LD50 Rabbit 12800 mg/kg bw [1]<br>[1] Raw Material Data Handbook, Vol.1: Organic Solvents, 1974. Vol. 1, Pg. 100, 1974 |  |
|  |                   | Inalação         | LC50 Rat >10000 ppm (6 h) [1]<br>[1] OECD Guideline 403 (Acute Inhalation Toxicity), study report, 1991                |  |
| ácido fosfórico a, ácido ortofosfórico a | N. CAS: 7664-38-2 | N. CE: 231-633-2 | Oral   | LD50 Rata 1530 mg/kg bw [1]<br>[1] BIOFAX IndustrialBio-Test Laboratories, Inc., Data Sheets. Vol. 17-4/1970   |
|  |                   |                  | Cutânea  | LD50 Conejo 2740 mg/kg bw [1]<br>[1] BIOFAX Industrial Bio-Test Laboratories, Inc., Data Sheets. Vol. 17-4/1970  |
|  |                   |                  | Inalação   | LC50 mouse 25.5 mg/m <sup>3</sup> air [1]<br>[1] Toxicological Characteristics of Phosphoric Acid and Some of Its Chromium Salts Used as Binding Agents in the Production of Refractory Materials, 1983. |

a) Toxicidade aguda;  
Dados não inclusivos para a classificação.

Estimativa de toxicidade aguda (ATE):  
Misturas:  
ATE (Oral) = 16.667 mg/kg

b) Corrosão/irritação cutânea;  
Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

c) Lesões oculares graves/irritação ocular;  
Produto classificado:  
Lesões oculares graves, Categoria 1: Provoca lesões oculares graves.

d) Sensibilização respiratória ou cutânea;  
Dados não inclusivos para a classificação.

e) Mutagenicidade em células germinativas;  
Dados não inclusivos para a classificação.

f) Carcinogenicidade;  
Dados não inclusivos para a classificação.

g) Toxicidade reprodutiva;  
Dados não inclusivos para a classificação.

h) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única;  
Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

i) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida;  
Dados não inclusivos para a classificação.

j) Perigo de aspiração.  
Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.



**SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA.**
**12.1 Toxicidade.**

| Nome  | Ecotoxicidade           |                    |                         |  |
|---|-------------------------|--------------------|-------------------------|--|
|   | Tipo                    | Ensaio             | Espécie                 | Valor  |
| propan-2-ol, álcool isopropílico, isopropanol<br><br>N. CAS: 67-63-0 N. CE: 200-661-7 | Peixes                  | LC50               | Fish                    | 9640 mg/l (96 h) [1]   |
|   |                         |                    |                         | [1] Brooke, L.T., D.J. Call, D.L. Geiger, and C.E. Northcott 1984. Acute Toxicities of Organic Chemicals to Fathead Minnows (Pimephales promelas), Vol. 1. Center for Lake Superior Environmental Stud., Univ.of Wisconsin-Superior, Superior, WI :414 |
|   | Invertebrados aquáticos | LC50               | Crustacean              | 1400 mg/l (48 h) [1]   |
|   |                         |                    |                         | [1] Blackman, R.A.A. 1974. Toxicity of Oil-Sinking Agents. Mar.Pollut.Bull. 5:116-118  |
|   | Plantas aquáticas       | Toxicity threshold | Scenedesmus quadricauda | 1800 mg/L (7 d) [1]  |
|   |                         |                    |                         | [1] Comparison of the Toxicity Thresholds of Water Pollutants to Bacteria, Algae, and Protozoa in the Cell Multiplication Inhibition Test, Water Research Vol. 14. pp. 231 to 241  |
| ácido fosfórico a, ácido ortofosfórico a<br><br>N. CAS: 7664-38-2 N. CE: 231-633-2    | Peixes                  | LC50               | Oryzias latipes         | 75.1 mg/L (96 h) [1]   |
|   |                         |                    |                         | [1] summaryof study report, 2005   |
|   | Invertebrados aquáticos | EC50               | Daphnia magna           | >100 mg/L (48 h) [1]   |
|   |                         |                    |                         | [1] study report, 2010   |
|   | Plantas aquáticas       | EC50               | Desmodesmus subspicatus | >100 mg/L (72 h) [1]   |
|   |                         |                    |                         | [1] study report, 2010   |

**12.2 Persistência e degradabilidade.**

Não se dispõe de informação relativa à biodegradabilidade das substâncias presentes.

Não se dispõe de informação relativa à degradabilidade das substâncias presentes. Não há informação disponível sobre a persistência e degradabilidade do produto.

**12.3 Potencial de bioacumulação.**

Informações relativas à Bioacumulação das substâncias presentes.

| Nome  | Bioacumulação |     |       |             |
|---|---------------|-----|-------|-------------|
|   | Log Pow       | BCF | NOECs | Nível       |
| propan-2-ol, álcool isopropílico, isopropanol<br><br>N. CAS: 67-63-0 N. CE: 200-661-7 | 0,05          | -   | -     | Muito baixo |

**12.4 Mobilidade no solo.**

Não há informação disponível sobre a mobilidade no solo.

Não é permitido o vertido em sumidouros ou cursos de água.

Evitar a penetração no solo.

**12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB.**

Não há informações disponíveis sobre a avaliação PBT e mPmB do produto.

**12.6 Outros efeitos adversos.**

Não há informação sobre outros efeitos adversos para o meio ambiente.

**SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO.****13.1 Métodos de tratamento de resíduos.**

Não é permitido o vertido em sumidouros ou cursos de água. Os resíduos e recipientes vazios devem ser manipulados e eliminados de acordo com as legislações locais/nacionais vigentes.

Siga as disposições da Directiva 2008/98/CE relativas à gestão de resíduos, DL 73/2011 e Decisão da Comissão 2014/955 / UE (códigos LER).

**SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE.****14.1 Número ONU.**

Nº UN: 1993

**14.2 Designação oficial de transporte da ONU.**

Descrição:

ADR: UN 1993, LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.S.A. (CONTÉM PROPAN-2-OL ÁLCOOL ISOPROPÍLICO ISOPROPANOL), 3, PG I, (D/E)

IMDG: UN 1993, LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.S.A. (CONTÉM PROPAN-2-OL ÁLCOOL ISOPROPÍLICO ISOPROPANOL), 3, PG I

OACI/IATA: UN 1993, LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.S.A. (CONTÉM PROPAN-2-OL ÁLCOOL ISOPROPÍLICO ISOPROPANOL), 3, PG I

**14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte.**

Classe(s): 3

**14.4 Grupo de embalagem.**

Grupo de embalagem: I

**14.5 Perigos para o ambiente.**

Poluente marinho: Não

**14.6 Precauções especiais para o utilizador.**

Etiquetas: 3



Número de perigo: 33

ADR LQ: 0

IMDG LQ: 0

ICAO LQ: 0

Disposições relativas ao transporte a granel em ADR: Transporte a granel não autorizado, de acordo com o ADR.

Transporte por barco, FEm - Fichas de emergência (F – Incêndio, S - Derrames): F-E,S-E

Actuar de acordo com o ponto 6.

**14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC.**

O produto não é afetado pelo transporte a granel em navios.

**SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO.****15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente.**

O produto não é afetado pelo Regulamento (CE) nº 1005/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de Setembro de 2009, relativo às substâncias que empobrecem a camada de ozono.

Composto orgânico volátil (COV)

Subcategoria de produtos (Directiva 2004/42/CE): A - Produtos de preparação e limpeza (Produtos de preparação)

Fase I\* (a partir de 1.1.2007): 850 g/l

Fase II\* (a partir de 1.1.2010): 850 g/l

(\*) g/l no produto pronto a utilizar

Teor de COV (p/p): 8 %

Teor de COV: 77,759 g/l

As disposições da Directiva 2004/42/CE relativa COV aplicáveis a este produto. Consulte o rótulo do produto e / ou ficha técnica para mais informações.

Classificação do produto de acordo com o Anexo I da Directiva 2012/18/UE (SEVESO III): N/A

O produto está afetado pelo DL 147/2008, de 29 de julho (responsabilidade por danos ambientais).

O produto não está afetado pelo Regulamento (UE) No 528/2012 relativo à comercialização e ao uso dos biocidas.

O produto não está afetado pelo procedimento estabelecido no Regulamento (UE) No 649/2012, relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos.

**15.2 Avaliação da segurança química.**

Não foi realizado uma avaliação da segurança química do produto.

**SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES.**

Texto completo das frases H que aparecem no epígrafe 3:

|      |   |
|------|---|
| H225 | Líquido e vapor facilmente inflamáveis.                           |
| H302 | Nocivo por ingestão.  |
| H304 | Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. |
| H314 | Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.             |
| H315 | Provoca irritação cutânea.  |
| H318 | Provoca lesões oculares graves.                                   |
| H319 | Provoca irritação ocular grave.                                   |
| H336 | Pode provocar sonolência ou vertigens.                            |
| H400 | Muito tóxico para os organismos aquáticos.                        |

Códigos de classificação:

Acute Tox. 4 : Toxicidade aguda (Via oral), Categoria 4

Aquatic Acute 1 : Toxicidade aguda para o ambiente aquático, Categoria 1

Asp. Tox. 1 : Toxicidade por aspiração, Categoria 1

Eye Dam. 1 : Lesões oculares graves, Categoria 1

Eye Irrit. 2 : Irritação ocular, Categoria 2

Flam. Liq. 2 : Líquido inflamável, Categoria 2

Flam. Liq. 3 : Líquido inflamável, Categoria 3

STOT SE 3 : Toxicidade para órgãos-alvos específicos resultante de exposição única, Categoria 3

Skin Corr. 1 : Corrosivo cutâneo, Categoria 1

Skin Corr. 1B : Corrosivo cutâneo, Categoria 1B

**Classificação e procedimento utilizado para determinar a classificação das misturas em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CRE]:**

|                         |                             |
|-------------------------|-----------------------------|
| Perigos físicos         | Com base em dados de ensaio |
| Perigos para a saúde    | Método de cálculo           |
| Perigos para o ambiente | Método de cálculo           |

Aconselha-se que seja dada formação básica relativamente à segurança e higiene laboral para que seja efectuado um manuseamento correcto do produto.

## Abreviaturas e siglas utilizadas:

- BCF: Factor de bioconcentração.  
CEN: Comité Europeu de Normalização.  
DMEL: Derived Minimal Effect Level, nível de exposição que corresponde a um risco baixo, que deve ser considerado um risco mínimo tolerável.  
DNEL: Derived No Effect Level, (nível sem efeito obtido) nível de exposição à substância por baixo do qual não são previstos efeitos adversos.  
EC50: Concentração média eficaz.  
EPI: Equipamento de proteção individual.  
LC50: Concentração letal, 50%.  
LD50: Dose Letal, 50%.  
Log Pow: Logaritmo do coeficiente de partição octanol-água.  
NOEC: Não se observou efeito de concentração.  
PNEC: Predicted No Effect Concentration, (concentração prevista sem efeitos) concentração da substância por baixo da qual não são esperados efeitos negativos no comportamento ambiental.

## Principais referências bibliográficas e fontes de dados:

<http://eur-lex.europa.eu/homepage.html>

<http://echa.europa.eu/>

Regulamento (UE) 2015/830.

Regulamento (CE) No 1907/2006.

Regulamento (UE) No 1272/2008.

A informação facilitada nesta ficha de Dados de Segurança foi redigida de acordo com o REGULAMENTO (UE) 2015/830 DA COMISSÃO de 28 de maio de 2015 que altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH), que cria a Agência Europeia das Substâncias Químicas, que altera a Directiva 1999/45/CE e revoga o Regulamento (CEE) n.º 793/93 do Conselho e o Regulamento (CE) n.º 1488/94 da Comissão, bem como a Directiva 76/769/CEE do Conselho e as Directivas 91/155/CEE, 93/67/CEE, 93/105/CE e 2000/21/CE da Comissão.

A informação desta Ficha de Dados de Segurança do produto está baseada nos conhecimentos actuais e nas leis vigentes da CE e nacionais, quanto a que as condições de trabalho dos utilizadores estiverem fora do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser utilizado para fins distintos àqueles que são especificados, sem ter primeiro uma instrução por escrito, da sua utilização. É sempre responsabilidade do utilizador tomar as medidas oportunas com a finalidade de cumprir com as exigências estabelecidas nas legislações.